



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Aqualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

21 de dezembro de 2015

ATA N.º 6/2015

Aos vinte e um dias do mês de dezembro do ano de dois mil e quinze, pelas vinte horas e trinta e cinco minutos reuniu em sessão ordinária a Assembleia da União de Freguesias do Cacém e de São Marcos, no Centro Lúdico e Cultural de São Marcos, em São Marcos sob a Presidência de Cristina Sofia Mesquita Grilo e secretariada pela vogal Sra. Isabel Maria Prioste Bugalho e a Sra. Alice Tavares Leitão Ascensão Luís. -----

Foram registadas as presenças dos seguintes Vogais: -----

Do Partido Socialista – Sr. Pedro Filipe das Neves Tavares Carvalho, Sr. Alcindo dos Reis Almeida e o Sr. Alberto Capela de Almeida. **Da Coligação Democrática Unitária** – A Sra. Maria da Graça Tavares Alves Rodrigues, o Sr. Joaquim José do Polme Romão, em substituição do Sr. Vogal Fernando Carlos Cerqueira Pinto, o Sr. Rodolfo José Caseiro e o Sr. Luís Jorge Milheiros da Silva. **Do Partido Social Democrata** – Sr. António Fernando Vilela Pereira, o Sr. Carlos Alberto Lopes e a Sra. Maria do Rosário Gomes de Azevedo Santos. **Do Movimento Sintrensenses com Marco Almeida** – Sr. Domingos Manuel Costa Massena, Sr. Vítor Manuel Henriques Amaro e Sr. Nuno José Carlos. **Do Centro Democrático Social** – A Sra. Maria do Rosário Realinho em substituição da Sra. Vogal Maria de Lurdes Morna Pinto, e o Sr. Armando José Torres de Freitas. **Do Bloco de Esquerda** – O Sr. Vítor Manuel de Jesus Ferreira. -----

Cristina Mesquita, Presidente da Assembleia de Freguesia, dá início à sessão com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

PONTO UM – Informações e leitura da correspondência; -----

PONTO DOIS – Votação das atas n.º 2 e 3 de 2015; -----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Aqualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

21 de dezembro de 2015

PONTO TRÊS – Discutir e aprovar, nos termos da alínea a) do n.º 1 do art. 9, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, as Opções do Plano Orçamento para 2016 e PPI (2016-2019);-----

PONTO QUATRO – Discutir e aprovar, nos termos da alínea m) do n.º 1 do art. 9, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, o mapa de pessoal da União de Freguesias do Cacém e São Marcos;-----

PONTO CINCO – Apreciar e votar nos termos da alínea d) do n.º 1 do art. 9, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, a alteração à tabela de taxas do Cemitério do Cacém;-----

PONTO SEIS – Autorizar nos termos do disposto nas alíneas b) e d) do n.º 2 do artigo 47º e n.º 2 do artigo 64º da Lei do Orçamento de Estado para 2015, aprovado pela Lei n.º 82-B/2014 de 31 de dezembro e do artigo 30º e do art.57º da Lei Geral do Trabalho em Funções públicas, a abertura de procedimento de recrutamento de três assistentes operacionais, de dois assistentes técnicos e três técnicos superiores na modalidade de contrato a termo resolutivo incerto, por recurso a trabalhadores sem previa relação jurídica de emprego público, nos termos de Proposta do Executivo n.º 203/2015 de 02 de dezembro, cujo conteúdo se reproduz na íntegra;-----

PONTO SETE – Apreciar nos termos do disposto na alínea e) do n.º 2 do art. 9º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, a informação escrita do Presidente da Junta referente ao quarto trimestre de 2015.-----

Cristina Mesquita - Presidente da Assembleia de Freguesia – Muito boa noite a todos. Vamos dar então início à nossa sessão de Assembleia de Freguesia, desde já e para que a constituição fique devidamente formalizada, dizer-vos que a Mesa recebeu três pedidos de substituição, uma da Sra. Vogal Lurdes Morna que é assim substituída pela Sra. Rosário Realinho, o pedido de suspensão de mandato por 30 dias do Sr. Vogal Fernando Pinto, o pedido de substituição do Sr. Vogal José Franco, sendo substituído pelo Sr. Vogal Joaquim José Polme Romão. Assim sendo, mais à frente e por força da Lei, é forçoso que se aprecie o pedido de suspensão de mandato do Sr. Fernando Pinto, que é sempre algo curioso, o que a Assembleia dirá sobre o pedido de suspensão de mandato, mas por Lei temos que o apreciar, antes de iniciarmos a Ordem de Trabalhos, incluímos este ponto de apreciação



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

21 de dezembro de 2015

porque o pedido já foi após termos encerrado a Ordem do Dia! Assim sendo e porque temos uma inscrição, daria a palavra ao Sr. Augusto Portela. -----
Augusto Portela - Boa noite Exma. Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias do Cacém e São Marcos, aos Exmos. Vogais presentes neste hemicycle, aos Srs. membros do Executivo da respetiva Junta e público em geral! A minha presença aqui neste momento seria para desejar um Bom Natal! Mas antes disso, como foi aqui iniciado um processo relativo à segurança ambiental, rodoviária e passeios neste hemicycle, não fazia sentido que eu aqui não trouxesse um resumo do que se tem passado, dado que esta digníssima Assembleia foi o local onde iniciamos o processo, como disse, nos indicou que deveria ser da responsabilidade do Executivo da Junta onde nos devíamos dirigir! Foi o que fizemos, marcámos reuniões com os diversos vogais! Receberem-nos com toda a amabilidade e depois como não tivemos qualquer efeito nessas reuniões, fomos indo a diversas reuniões públicas do Executivo! A verdade é que este processo foi iniciado em 2004 e no final de 2015, não temos informações sobre segurança ambiental, rodoviária e passeios! Passando depois esta fase, partimos para a Câmara Municipal de Sintra, estivemos em diversas reuniões públicas do Executivo da Câmara Municipal de Sintra onde estiveram presentes diversos Presidentes de Junta e para não me alongar mais, a ultima reunião da Câmara Municipal de Sintra, o Sr. Presidente da edilidade mostrou-se algo indignado pela falta de informação que não estava a ser prestada pela equipa que normalmente lá ia representar! Chamando na altura à coação um técnico da Câmara Municipal de Sintra a prestar-nos todas as informações por nós solicitada! O técnico em causa, foi diligente, porque foi mesmo na hora em que a reunião estava a decorrer, chamou-nos à parte e esteve-nos a contar alguma informação, tendo complementado a dita cuja por correio electrónico, a seu pedido também foi uma Sra. técnica que mandou essa informação! Essa informação que prestou, foi solicitado pelo mesmo ofício através do correio electrónico, que nos ajudasse nalguma informação a prestar! Nós nunca nos negámos a prestar declarações e foi isso que fizemos! Andámos nas ruas a ver o que é que se passou e meus caros amigos, 22 de outubro até agora, nada temos de resposta! Estivemos noutra



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

21 de dezembro de 2015

reunião, onde ficámos algo apreensivos, onde também foi dito que a única coisa que foi feita, foi a tiragem dos barracões na Rua Marciano Tomás da Costa, saíram de lá na realidade os barracões que lá estavam, mas na mesma rua, a parte que está intransitável a carros, continua a não ser transitável nem a peões! Foi também uma informação por um técnico que nos prestou, que o asfaltamento da Rua Marciano Tomás da Costa, que ia a concurso público! Tivemos que lhe dizer, que as obras na Marciano Tomás da Costa já não seriam concluídas neste mandato! Tivemos que, face aos diversos procedimentos administrativos inerentes à realização da despesa pública, era previsível que a Marciano Tomás da Costa já não seria concluída neste mandato! O senhor ficou surpreendido com a minha observação..., também não nos disse nada! O que venho aqui hoje, perante este relato sumário do que se tem passado ao longo de 2014 até 2015 e que de resto nós vivemos num mundo de mato onde prolifera ratos, reptéis que são indesejáveis a um meio residencial, a velocidade é constante e grande na Rua do Cotão Velho, Rua das Fábricas, Rua das Gaiolas e toda aquela envolvência! Ainda ontem, eu e os meus vizinhos tivemos que assobiar..., ninguém nos liga nenhuma...! É verdade o que aqui estou a dizer! O que vinha pedir-vos encarecidamente, às diversas forças políticas que pudessem dar um pouco de atenção, que exercessem talvez um poder de influência, junto do Executivo da Câmara, porque as diversas bancadas ou coligações, têm representação no Executivo da Câmara, ao menos que nos informem..., que nós gostamos de residir num são e frutuoso ambiente! Peço desculpa por vos incomodar e desejo a todos, um Santo Natal e um Bom Ano cheio de coisas boas! Muito obrigado. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia- Muito obrigada, Sr. Augusto Portela, pergunto se o Executivo pretende prestar algum esclarecimento? Tem a palavra o Sr. Presidente. -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia –Boa noite a todos os colegas das bancadas, boa noite ao público, boa noite à Assembleia e ao funcionário que aqui está e aos meus colegas do Executivo! A única coisa que tenho que dizer ao Sr. Portela depois de variadíssimas conversas,



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Aqualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

21 de dezembro de 2015

é desejar-lhe um Bom Natal e referir apenas que as diligencias que o Sr. tem feito, eu tenho feito em duplicado! Muito obrigado. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia- Muito obrigada. Pergunto se existe mais alguma intervenção por parte do público? Assim sendo Srs. vogais vamos então passar ao PAOD! Temos várias moções que foram entregues na Mesa, uma através do CDS/PP intitulada, "**25 de Novembro de 1975**", que foi remetida por email aos Srs. vogais e temos a moção do Bloco de Esquerda e o Voto de Louvor à empresa Parques de Sintra, do Movimento Sintrenses com Marco Almeida! Uma vez que foram entregues agora, temos que as submeter à admissão das mesmas..., pergunto aos Srs. vogais, quem vota a favor da admissão da moção do Bloco de Esquerda e do Voto de Louvor do Movimento Sintrenses com Marco Almeida? A admissão da moção e do Voto de Louvor por unanimidade! Passemos então à apresentação da moção do CDS/PP, "**Saudação por conquista de abril (de 1974) concretizada em Outubro (de 2015)**". Tem a palavra o senhorvogal Armando Freitas. -----

Armando Freitas - Centro Democrático Social –Boa noite, aproveito para cumprimentar a Mesa na pessoa da Sra. Presidente, cumprimentar a Junta de Freguesia na pessoa do Sr. Presidente e todos os vogais! Moção - "**25 de Novembro de 1975**" – No dia 25 de Novembro de 1975 pôs-se fim à escalada revolucionária totalitária a que se tinha vindo a assistindo e que se intensificara ao longo do Verão Quente de 1975, período batizado de PREC (Processo Revolucionário em Curso), em que o governo provisório, liderado por Vasco Gonçalves, estava instrumentalizado pelo Partido Comunista Português e por outros pequenos partidos de extrema-esquerda que procuraram impor ao País um regime autoritário semelhante ao dos países comunistas de Leste. Foi um período muito conturbado, a que se assistiu a nacionalizações, ocupações de terras, de casas e de empresas, a saneamentos de dirigentes e quadros técnicos de empresas, ao cerco da Assembleia da Republica impedindo a saída dos deputados, ao cerco intimidatório do congresso do CDS no Palácio de Cristal no Porto, entrada em greve do Governo de Portugal, aos assaltos a sedes de diversos partidos políticos, à extinção de alguns partidos e movimentos políticos negando-lhes



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

21 de dezembro de 2015

a sua existência, à vigilância e controlo de movimentos dos cidadãos através de barricadas erguidas nas estradas por milícias armadas e à prisão de centenas de pessoas sem culpa formada, só porque defendiam a democracia. Portugal esteve à beira de uma guerra civil. Só a ação conjunta da sociedade civil, das forças democráticas do PS, PPD e CDS e dos militares moderados do Movimento das Forças Armadas, permitiu evitar a guerra civil e restabelecer a democracia. Devemos enaltecer as ações e o empenho de RAMALHO Eanes que comandou as operações militares, de Jaime Neves, Vasco Lourenço e Melo Antunes que em conjunto com centenas de militares e civis anónimos tiveram um papel fundamental na vitória das forças democráticas. Assim: considerando que ao recordarmos o "25 de novembro de 1975" estamos a respeitar a sua importância na história de Portugal e a recordar todos aqueles civis e militares, dos quais destacamos as tropas "Comandos", que colocaram o interesse do País em primeiro lugar. Considerando que para o PS, PSD, CDS-PP e militares moderados, o 25 de novembro permitiu o regresso à pureza originária do Programa do MFA e à essência do próprio 25 de abril; Considerando que o 25 de novembro deu origem a uma crescente estabilidade social e a um reforço do pluripartidarismo e da Assembleia Constituinte um regime verdadeiramente democrático em Portugal e em que é esta a data que se deve a democracia parlamentar; A Assembleia da União de Freguesia do Cacém e São Marcos, congratula-se com o quadragésimo aniversário do 25 de novembro; manifesta o seu apoio à celebração de um dia tão importante para a consagração da democracia portuguesa; saúda todos os militares e cidadãos que, na época, se esforçaram para que Portugal se tornasse numa Democracia Parlamentar. Caso seja aprovada, esta moção deverá ser enviada a todas as Juntas de Freguesia e Assembleias de Freguesias do concelho de Sintra, à Assembleia Municipal de Sintra, a todos os grupos parlamentares da Assembleia da República, ao Estado Maior General das Forças Armadas, à Associação de Comandos e à Associação 25 de abril. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Muito obrigada senhor vogal. Tenho já inscrições para a discussão desta moção, tem a palavra o senhor vogal Rodolfo Caseiro.-----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

21 de dezembro de 2015

Rodolfo Caseiro - Coligação Democrática Unitária – Boa noite a todos, um Bom Natal antecipado! Há uma teoria que nos diz, que o nosso conhecimento sobre as coisas, sobre os acontecimentos, se divide entre..., o que sabemos que sabemos, o que achamos que sabemos, o que achamos que sabemos mas não sabemos e o que nem sabemos, nem saberão que sabemos! Sobre o 25 de novembro há aqueles que lêem história e há aqueles que vivem a história! Eu, no 25 de novembro, tinha vindo da guerra colonial há quatro anos e vivi o 25 de novembro! Julgo ter a experiência militar suficiente para interpretar os acontecimentos do 25 de novembro! Interpreta-los com realismo! A propósito do 25 de novembro, têm sido feitas várias tentativas, para reescrever a história! Numa sociedade em que há sociedades dominantes e classes dominadas, aqueles que escrevem a história, pertencem em geral às classes dominantes! Escrevem a história com critérios da sua classe! Agora... há sem dúvidas historiadores, que situando-se social e ideologicamente nas classes dominantes, procedem a uma investigação séria! E há aqueles que buscam factos àquilo que possa ser favorável à sua opinião já formada e omitem ou deturpam o que possa ser desfavorável! Diversidade de opiniões, interpretações, é absolutamente lícito que as haja, mas já não é lícito que se omitam ou falsifiquem os factos! Como referi, vivi o 25 de Novembro e há que refletir sobre a análise e o testemunho, que são coisas completamente diferentes! O testemunho, não é análise! Não é opinião, não é apreciação..., o testemunho é informação e como informação, pode ser aceite e ainda que aquele que presta o testemunho possa expressar uma opinião sobre aquilo que testemunhou! Assim, o 25 de novembro de 75, surge no chamado "Verão Quente", como aqui se referiu, da queda do 5º governo provisório e o afastamento do general Vasco Gonçalves, dos cargos e estruturas superiores das Forças Armadas, objetivo há muito perseguido pelas forças de direita! o agravamento da crise política militar, a ofensiva contra revolucionária, correram em paralelo, com lugar de destaque para o terrorismo bombista! Todos nos lembramos, aqueles que são desse tempo, que não foram as sedes do CDS, nem do PSD que foram assaltadas, pelos terroristas! Foram as sedes do PCP! Aqueles que são acusados! Essas é que foram assaltadas. E Teve lugar destaque, esse bandido que todos ocultamos, e que contou com a ativa



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

21 de dezembro de 2015

participação de militares e políticos reacionários, onde se destacam organizações como MDLP, como organizações terrorista, contrarrevolucionárias que atuavam a partir do estrangeiro, nomeadamente do Brasil e Espanha, uma crise que se agrava também à medida que também se aproximava a data da independência de Angola. O 25 de novembro, ao contrário do que muitos dos seus protagonistas, disseram e dizem e descrevem e continuam a insinuar, não foi um golpe premeditado do PCP e das forças militares de esquerda, mas sim um golpe contrarrevolucionárias, fruto de uma cuidada e longa preparação, num quadro de preparação e de reorganização das forças num plano político-militar. É isso aliás que nos relatam figuras destacadas da conspiração, em publicações feitas por eles próprios. Para elaboração desse plano, criaram-se inicialmente dois grupos de trabalho, um político e um militar, definindo prioridades e tarefas concretas. Na preparação do golpe, participaram forças muito diversificadas muito diversas, associadas num complexo processo de alianças, contraditórias e contranaturas, mas unidas em torno de um objetivo central em que estavam todas aliadas para por fim ao percurso progressista do 25 de abril. O golpe do 25 de novembro significou a criação de uma nova situação política, uma viram à direita na vida nacional, mas, os mais ambiciosos objetivos contrarrevolucionários foram derrotados, senão vejamos. A verdade é que após o golpe do 25 de novembro, a rápida tomada de consciência dos militares democratas, dos riscos que a democracia corria, nomeadamente, aqueles que tendo combatido a esquerda militar, não se identificavam com a direita reacionária. Percebendo também que os setores mais reacionários que se tinham aliado ao grupo dos nove, pretendiam agora ultrapassá-lo pela direita. Daí terem sido significativas as afirmações de Melo Antunes que nós recordamos, no dia 26 de novembro, que a participação do PCP, na construção da democracia era indispensável. Melo Antunes refletiu sobre a famosa expressão "Bertolt Brecht" acerca do fascismo! "*Primeiro levaram os comunistas, mas eu não me importei porque eu não era comunista, depois levaram os políticos, eu também não me importei até nem sou político, depois levaram os padres, também não me importei, pois até não sou padre, depois levaram-me a mim e quando me*



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

21 de dezembro de 2015

apercebi, já era tarde" Portanto este foi a raciocínio de Melo Antunes, sobre o 25 de novembro, ele sabia que primeiro iam os comunistas a seguir ia ele. Esta é a verdadeira história do 25 de novembro. Portanto o 25 de novembro foi um golpe contrarrevolucionário para tentarem justificar um legado golpe do BCP e esta é que é a verdade dos factos.-----

Agora é evidente, que os comunistas, através da experiencia e do tempo que têm, já estão muito habituados a serem acusados dos defeitos dos seus acusadores. Também já estamos habituados que diga de nós aquilo que não somos e que escondam aquilo que somos. Também já estamos habituados a pagar faturas de despesas que nunca fizemos!Obrigado.-----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia - Muito obrigada senhor vogal, daria agora a palavra ao senhor vogal do Bloco de Esquerda, Vítor Ferreira. -----

Vítor Manuel de Jesus Ferreira-Bloco de Esquerda-Muito boa noite a todos os presentes, com votos de Boas Festa para todos. Vítor Ferreira, bancada do Bloco de Esquerda. Eu vou ser breve, porque a intervenção que me antecedeu, pareceu exaustiva e não vou prolongar-me nesse domínio. Apenas queria dizer, que a meu ver, não faz qualquer sentido, mesmo histórico, comemorar autonomamente o 25 de novembro, uma vez que ele apenas constitui digamos, uma forma simplista... uma correção da trajetória do 25 de abril, ou seja resumindo, se o 25 de abril não tivesse ocorrido, o 25 de novembro nunca teria acontecido. Depois com dois ou três reparos do teor da moção, pronto, nós ficamos a saber que as forças democráticas são as do PS, PPD e CDS, portanto por oposição as outras são antidemocráticas... Arroga-se... sendo apresentada como uma força política em concreto...arroga-se a falar em nome de as demais, porque considerando que o PS, PSD, CDS -PP... portanto...enfim...restringam-seà vossa força politica que representam não é! E não falar de uma forma abrangente, falar em nome dos outros! Os outros cá estarão para se pronunciarem! Se assim entenderem! Logo à partida meter tudo no mesmo saco, parece-se abusivo! Demasiado abrangente e abusivo. Dizer também, que esta data... quer dizer... mais até o facto... que a data... mas aqui está...esquecendo tudo mais...seria no mínimo redutor. Depois, curiosamente, senhor vogal Armando Freitas... E não é nada



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

21 de dezembro de 2015

peço! Notei um pormenor na sua leitura, é que a sua leitura, até fugiu para a verdade! O senhor quando leu, disse "congratula-se com o quadragésimo aniversário do 25 de abril!" Está a ver como as coisas até vêm ao de cima e até tornam-se mais claras, quase despercebidamente. Pronto! Uma questão de pormenor da moção é que quando diz, "Assembleia da União das Freguesias do Cacém e São Marco" Cacém vem em maiúsculas e São Marcos em minúsculas, não sei se tem algum sentido ou não. A correção de ata, de local e ata, enfim também era um pormenor. E só para rematar, eu direi... não quero aplica-lo à força ou às pessoas que apresento, mas sei que muita boa gente que comemoram o 25 de novembro, o que desejariam, lá bem no seu íntimo, era comemorar da mesma forma, daqui a poucos meses, os noventa anos do 28 de maio de 1928. Tenho dito!-----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Senhora vogal Rosário...-----

Maria do Rosário Gomes de Azevedo Santos-Partido Social Democrata- Boa noite a todos, boa noite à Mesa, aos vogais, à Mesa da Assembleia. Maria do Rosário Santos, vogal do PSD. Independentemente de podermos estar mais ou menos de acordo com algumas Moções que aqui são apresentada, mas cujos exteriores extravasão interesse específico da freguesia e do conselho, iremos manter a nossa anunciada postura de nos abstermos nestes casos concretos. Boa noite. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Muito obrigada senhora vogal. Pergunto se algum dos senhores pretende intervir sobre esta matéria? Senhor vogal Pedro Carvalho.-----

Pedro Filipe das Neves Tavares Carvalho – Partido Socialista-Boa noite a todos, Pedro Carvalho, Banca da do Partido Socialista. Eu... Depois de tudo aquilo que já foi dito, e bem, por toa a gente, quando seu deu! Eu queria dirigir-me aos vogais da bancada do CDS-PP, que são pessoas simpáticas e...de bom trato, mas gostava de falar diretamente, como aliás costumava falar. Acho que esta Moção certamente não foi escrita por vocês, pelos representantes eleitos diretamente pelos fregueses do Cacém e São Marcos. Acho que alguém vos deu isto para ler. E eu gostava de chamar a essa atenção... de apelar à vossa consciência, quando e põe Moções destas, para



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Aqualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

21 de dezembro de 2015

pensar que em concreto, depois daquilo que já foi dito... Houve naquela altura, desde o 25 de abril, muitos acontecimentos intensos num processo normal quando sai de uma ditadura, valorizar o 25 de novembro de 75 é legítimo, assim como é legítimo valorizar muitos outros acontecimentos. Gostava de vos ouvir, sobre facto de nunca apresentarem uma moção sobre o 25 de abril, votar inclusivamente contra moções aqui apresentadas a favor do 25 de abril, que valorizem o 25 de novembro especificamente! Como vogais eleitos pelos fregueses de São Marcos, penso que deviam dedicar-se um pouco mais, se pense sobre as atitudes que se tomam aqui! Disse! -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia- Muito obrigada senhor vogal. Pergunto se mais alguém pretende intervir? Assim sendo o senhor presidente de Junta pediu-me para dar uma palavrinha nesta matéria. Eu vou-lhe conceder! Senhor Presidente... -----

José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Freguesia -----

Começo por pedir desculpa, não devia intervir numa discussão da Assembleia, mas como com muito orgulho sou testemunha dos acontecimentos do 25 de novembro, tenho que vos dizer que... e como disse o nosso amigo, o Rodolfo, só quem lá viveu aquela época, é que percebeu como é que se passou. Os historiadores escrevem histórias sobre coisas que nunca sentiram, nem nunca viram, eu por acaso tive o azar e o prazer de estar no meio da contenda, nessa noite, e ainda bem que a contenda parou por ali porque o resultado seria efetivamente uma guerra civil. E ainda bem que as cabeças pensantes dessa época, resolveram dar um passo atrás... porque esteve mesmo, mesmo, mesmo à beira de uma guerra civil... Estavam tropas de um lado e de outro e civis de um lado e outro, e alguns armados. Portanto isto é só para vos dizer uma coisa que eu vivi! Não estou a tentar influenciar ou intervir neste documento. Mas é extremamente chocante para mim! Há uma frase que diz assim "*Vasco Gonçalves estava altamente instrumentalizado*" Só quem não conheceu pessoalmente Vasco Gonçalves é que podia dizer uma coisa dessa! Ele fazia anos no primeiro de maio, e eu conheci-o pessoalmente, era um homem de convenções muito fortes, pensava que estava do lado certo da barreira, no direito dele! E eu custa-me ver isto e concordo plenamente com o que o Pedro disse, esta Moção foi "parida"



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Aqualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

21 de dezembro de 2015

para ser divulgada em certos setores, em certos sítios, em certas Assembleias... Mas mal "parida". Peço desculpa de me intrometer, mas é uma coisa eu sinto muito! Obrigado. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia- Muito obrigada senhor Presidente. Pergunto se relativamente a esta Moção algum dos senhores vogais pretende ainda intervir? Eu sugeria que votássemos já e depois passássemos ao voto de louvor para que não se gere aqui alguma confusão. Portanto pergunto, quem vota a contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? A Moção é assim rejeitada com cinco votos contra, dois votos a favor e doze abstenções. Passemos então ao voto de louvor da bancada Sintrenses com Marco Almeida. -----

Nuno Carlos - Movimento Sintrenses com Marco Almeida - Nuno Carlos da bancada Movimento Sintrenses com Marco Almeida. Boa noite excelentíssima senhora presidente da Assembleia, excelentíssimos vogais, excelentíssimo executivo, excelentíssimo público. Voto de Louvor à empresa Parques de Sintra. Conforme as últimas notícias sobre a empresa Parques de Sintra, pelo terceiro ano consecutivo é distinguida com o prémio "The World Travel Awards" para a melhor empresa do mundo em conservação. Deste modo queremos agradecer a todos os trabalhadores e administradores, da empresa, o excelente trabalho que tem desenvolvido e prestigiado o nosso concelho, nomeadamente nos palácios e parques e de Sintra. Tendo sempre demonstrado que com o trabalho e uma equipa sempre motivada, todo o esforço é sempre recompensado. No nosso concelho a empresa Parques de Sintra, desde cedo demonstrou que é merecedora destas três distinções consecutivas, pela forma eficiente que tem gerido os seus e como tem elevando o número de visitantes, de ano para ano. Quer esta bancada realçar o trabalho efetuado por esta empresa do concelho. E que este louvor seja reconhecido por todos publicamente. Assim sendo, na Assembleia de Freguesia de 21 de dezembro de dois mil e quinze, delibere-se aprovar o voto de louvor. Ser publicado nos meios eletrónicos da União de Freguesias do Cacém e São Marco. Que seja remetida a todos trabalhadores da empresa Parques de Sintra e à Administração. Que seja enviada à Camara Municipal



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

21 de dezembro de 2015

de Sintra e à Assembleia da Câmara Municipal de Sintra. Os eleitos do Movimento de Sintrenses com Marco Almeida. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia - Muito obrigada senhor vogal. Dar só aqui uma pequena precisão, caso este voto de louvor seja aprovado, remeterei sim, a Mesa remeterá ao concelho de administração, para que esta empresa faça chegar aos trabalhadores. Certamente pelos nossos meios, não vamos conseguir fazer chegar a todos. Portanto vai ser através do concelho de administração, dando conta que gostaríamos que dele seja dado conhecimento a todos os trabalhadores. Pergunto se mais algum dos senhores vogais pretende intervir sobre este voto de louvor? Assim sendo pergunto, quem vota contra? Quem se abstém voto de louvor é assim aprovado por unanimidade. Passemos então à Moção do Bloco de Esquerda. Senhor vogal Vítor Ferreira, -----

Vítor Manuel de Jesus Ferreira-Bloco de Esquerda- Vítor Ferreira, bancada do Bloco de Esquerda. Antes de iniciar a leitura da Moção que apresentamos, apenas um ou dois esclarecimentos prévios sobre a mesma. Primeiro de tudo é que enviamos esta manhã, por email, à senhora presidente, não sei se teve oportunidade de a rececionar, mas enviamos, logo ao início da manhã. Por outro lado dizer também, que apesar de alguns dias ser... enfim perspetivar podermos apresenta-la, hesitamos, porque também partilhamos do princípio, como a vogal Rosário da banca do PSD, aqui disse antes... apresentar Moções sobre atos concretos, sobre assuntos concretos, que tenha a ver com a freguesia. Enfim, lá diz o ditado que a exceção confirma regra, mas na realidade, houve aqui um pormenor decisivo, que nos fez optar por apresenta-la, que foi a Moção do CDS-PP. De facto, no aspeto marginal, mas não posso deixar de a louvar, uma vez que ela acabou por despoletar esta Moção. De alguma forma, em certos aspetos, elas são antagónicas, portanto começou a fazer mais sentido ainda, quando tomamos conhecimento da Moção que o CDS-PP iria apresentar, dar corpo a essa ideia, um pouco ainda vaga, que tínhamos e que hesitávamos em apresentar ou não. Apenas pedir que façam uma pequena correção gramatical, no ponto quatro, na segunda linha, em vez de "operou", "operaram", portanto "os resultados das eleições operaram...", há um erro de concordância no texto que peço desculpa pelo



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Aqualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

21 de dezembro de 2015

erro e peço o favor de o corrigirem. Passarei então a ler a Moção que aqui apresentamos, que tem por título "Saudação por conquista de abril "de 1974" concretizada em "outubro de 2015". Ponto um - De entre as muitas conquistas que a revolução de abril trouxe à sociedade portuguesa, e ao seu modelo de governação inclui-se a da organização política (plural) e democrática, da liberdade de associação e constituição de partidos políticos e de através deles concorrer democraticamente para a formação da vontade popular e da organização do poder político. Ponto dois - Todavia, no contexto dos partidos com representação parlamentar, as quatro décadas de democracia cristalizaram uma situação de facto antidemocrática estabelecendo uma dicotomia preconceituosa entre partidos aptos a governar e partidos liminarmente arredados de tal desígnio. Ponto 3 – Daqui nasceu a conhecida expressão "partidos do arco da governação" que congregaram um núcleo de eleitos, com autoproclamada capacidade governativa, PSD, PP e PS, rogando os demais, CDU e BE, para uma segunda classe de partidos políticos, adstritos ao permanente e mutável exercício de oposição. Ponto 4 – O resultado das últimas eleições legislativas, aliados a uma forte efetiva vontade de mudança, por parte dos partidos de esquerda, operaram uma autêntica revolução neste domínio, permitindo um acordo histórico, em que finalmente, os partidos até aqui ostracizados, puderam ter voz ativa nas decisões governativas, adquirindo assim plena igualdade com os restantes, concretizando-se deste modo, a justiça e equidade que tardavam, tanto mais que emanam e representam igual vontade popular. Ponto 5 – destruiu-se um velho e injustificado tabu político, abriu-se caminho para uma verdadeira alternativa, sope plantando-se a clássica e desmotivante alternância que tanto contribuía para abstenção eleitoral. Finalmente qualquer partido, com representação parlamentar, pode ser parte efetiva da solução de governo. Neste contexto e pelas razões enunciadas, propõe-se que esta Assembleia delibere saudar, e congratular-se, com acordo de governação emergente das eleições legislativas de 4 de outubro passado, que viabilizou uma maioria parlamentar de porte, bem como pela destruição do mito político, representa, e pela concretização, onde a conquista democrática encerra. Assembleia de



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Aqualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

21 de dezembro de 2015

Freguesia da União de Freguesias de Cacém e São Marcos a vinte e um de dezembro de dois mil e quinze – Banca do Bloco de Esquerda. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Muito obrigada senhor vogal. Pergunto se algum dos senhores vogais pretende intervir, sobre esta matéria? Assim sendo, passemos então à votação... Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? A Moção é assim aprovada, com os votos favoráveis do Partido Socialista, Bloco de Esquerda e Coligação Democrática Unitária. Os votos contra do CDS-PP e a abstenção dos Sintrenses com Marco Almeida edo PSD. Terminado o período das discussões e do voto de louvor, e porque restam ainda alguns minutos, no período antes da ordem do dia, pergunto se algum dos senhores vogais pretende intervir? Senhor vogal Domingos Massena, lembrando que temos dez minutos do período antes da ordem do dia. -----

Domingos Massena – Movimento Sintrenses com Marco Almeida – Domingos Massena, Sintrenses com Marco Almeida. Muito boa noite Mesa, boa noite caros colegas, boa noite Executivo, muito boa noite público e funcionários. Aquilo que nos distingue é o nosso valor primordial. Com os resultados eleitorais e o modelo governativo, que acabaram por gerar, a dividir opiniões e agitar sensibilidades, importa que nos distanciemos, destas lógicas partidárias, de grupos políticos e coligações, e que reafirmemos a nossa identidade. Menos influenciados, influenciáveis, mais livres do ponto de vista das nossas convicções, estamos focados naquilo que esteve na génese da nossa candidatura, e que sustenta as tomadas de posição, em nome do compromisso por Sintra e pelos Sintrenses. Três anos depois, e contrariando aqueles que vaticinaram, que passadas as eleições o movimento independente autárquico, Sintrenses com Marco Almeida, se diluiria e perderia vigo. Os milhares de vontades que sufragaram os nossos valores e alternativa do modelo de governação local, que propúnhamos, deram-nos força e determinação, para prosseguirmos caminho, na defesa daquilo em que fundamentamos, fundamentadamente, acreditamos. E não foram ou serão tentativas de dificultar a nossa atividade ou desempenho das nossas funções, que nos limitarão na afirmação da nossa liberdade, e na firme defesa daquilo que consideramos ser melhor para o concelho e para



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Aqualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

21 de dezembro de 2015

aqueles que o fazem. Representados, de forma abrangente, nas diversas estruturas autárquicas, a Assembleia Municipal, a Câmara Municipal, as Assembleias de Freguesia, e as Juntas de Freguesia, dão-nos o palco para se poder oposição afirmamos a nossa diferença, e coerentes com a nossa essência, não esgotamos a nossa intervenção de apenas de intervenção política e assumimos a diferença relativamente aos partidos, pelas causas que abraçamos, pelas iniciativas que desenvolvemos. Ao longo destes três anos, e dois anos depois do ato eleitoral autárquico, procuramos dinamizar encontros de reflexão sobre o tema "Sintra em conferência", promovemos diversas iniciativas de solidariedade, visitamos as nossas comunidades, nas suas múltiplas formas de organização. Mas também aqui, em sede de Assembleia de Freguesia, estivemos atentos na discussão dos assuntos da localidade e da sua comunidade e não abdicamos de apresentar propostas em áreas distintas. Sentimos que é aquilo que nos distingue, que constitui o nosso valor primordial, ao contrário de outros, presentes apenas nos períodos eleitorais, estamos presentes desde a primeirahora. Não renunciemos, não abdicamos, e não nos resignamos. Acreditamos num concelho e respetivas freguesias, mais solidário, mais responsável, e mais capaz de cumprir promessas. Acreditamos na política, como um meio de resolver problemas das comunidades, e dos seus parceiros. E repudiamos a política do faz de conta, compromissos que tardam em ser concretizados. É isto que generosa e genuinamente queremos, partilhar. Reafirma-lo é também reforça-lo! Vinte e um de dezembro, Movimento de Sintrenses com Marco Almeida. -----

Senhora presidente, posso então? Gostaria de interpelar a Mesa, se possível, em nome do senhor presidente, se me poder dar um minuto de atenção, por favor. O tema é simples é sobre o muro que caiu... Olha! Deixei ficar ali o papel! Só um momento... -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia - Senhor vogal, pergunto só, que não cheguei a perceber... é uma interpelação à Mesa ou um pedido de esclarecimento para o Executivo? -----

Domingos Massena - Movimento Sintrenses com Marco Almeida - Pedido de esclarecimento ao Executivo, foi o que lhe pedi. -----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Aqualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

21 de dezembro de 2015

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia -Há ok. -----

Domingos Massena - Movimento Sintrenses com Marco Almeida -Foi o que lhe pedi! -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia -Percebi que era uma interpelação à Mesa, na pessoa do senhor presidente... Ao Executivo!

Domingos Massena - Movimento Sintrenses com Marco Almeida -Pedi esclarecimento, se não tiver o documento... também lhe dou o documento sem problema algum!-----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia -Percebi que era Muito obrigado!-----

Domingos Massena - Movimento Sintrenses com Marco Almeida -O tema é sobre uma notificação, às administrações do condomínio, na rua de São Tomé e Príncipe. A notificação foi no dia quatro do doze, deste mês, não se a Câmara fez chegar ao Executivo, o teor em si, se não fez, gostaria de poder partilhar com a Assembleia. Se fez era simples, se fez tem conhecimento, e gostará de saber a opinião do Executivo sobre o assunto em si. Se não fez gostaria então, poder partilhar, e poderei ler, caso...-----
Divisão da Polícia Municipal e Fiscalização... Porei de uma forma sucinta, que "As administrações da Rua de São Tomé e Príncipe, foram no dia quatro do doze, foram informadas, pela divisão da Polícia Municipal e Fiscalização, por parte da câmara, portanto a câmara informou, esta, Auto vistoria de segurança e salubridade. Aos seis dias do mês de novembro de dois mil e quinze, os abaixo assinados na qualidade de peritos técnicos, efetuaram uma vistoria, nas traseiras da rua São Tomé e Príncipe, número oito e dez, na União de Freguesias do Cacém e São Marcos, concelho de Sintra, ao abrigo do artigo...." Acho que posso passar à frente... "Tal situação é consequência do estado de degradação, da telas de plástico, que protegem um dos taludes, sendo que a sua degradação vai acelerar a erosão do talude, e pode provocar novas quedas. Também no outro talude, se observaram quedas de inertes, de considerável dimensão, embora não tenham atingido os logradouros dos edifícios, bem como a fissuração do betão projetado nesse talude. Pelo exposto e estando em risco a segurança de pessoas, e bens, deverão ser executadas obras de consolidação da encosta, com a máxima



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Aqualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

21 de dezembro de 2015

urgência, e fazendo uso de solução mais duradouras. Mais se julga de interditar o acesso de pessoas aos logradouros dos edifícios". Em questão de informação, o que a câmara, portanto, diz é "Propõe-se a notificação de administrações dos condomínios, dos imóveis, sito na rua e São Tomé e Príncipe número oito e dez, no Cacém". Aqui faço uma pequena referência, na documentação anterior também referia o número doze, portanto aqui já não consta o número doze. Matéria de facto "Queda de vários inertes nos logradouros dos edifícios vizinhos". Matéria de direito "Diluição de um número"... aqui também penso, não será interessante, não poderei explicar este artigo. Sentido provável de decisão. Considerando a situação atual descrita e o enquadramento legal aplicável, notifique-se no sentido provável de decisão final, que seja dado cumprimento imediato aos trabalhos constantes do auto de vistoria de segurança e salubridade, relativo aos citados imóveis, assim como o de aplicar as demais cominações prevista na lei, dispondo do prazo de quinze dias úteis, a contar da receção da notificação, para que requerendo, se pronunciarem, sobre a proposta da decisão, podendo requer diligências complementares, junção de elementos, nos termos dos artigos 121 e 122 do código de procedimentos administrativos, aprovado pelo decreto-lei 4/2015, a 7 de janeiro, no âmbito da fase processual correspondente à audiência dos interessados. De acordo com o mesmo documento, tendo sendo interdito o acesso de pessoas e bens, aos logradouros dos edifícios. Adverso das seguintes cumulações legais. Portanto aqui vem depois, os valores que as pessoas, as coimas que as pessoas terão que... e por fim "À execução coerciva, nos termos do art.º 91, do supra citado regime legal, por conta dos obrigados, devendo as despesas serem pagas voluntariamente, no prazo de vinte dias, a contar da notificação, para efeitos de pena de cobranças judicial e processo de execução fiscal, de acordo com o preceituado, artigo 108. Para a execução coerciva, será determinada a posse administrativa do imóvel, nos termos do artigo 107, do mesmo regime legal". Eu... É claro que não caberá a este Executivo, ter qualquer tipo de deliberação, como é óbvio, mas gostaria, caso o Executivo esteja a acompanhar este processo, gostaria de na realidade de poder ter alguma informação sobre este problema, que a mim e



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

21 de dezembro de 2015

a todos nós aqui, garantidamente nos preocupará, mas preocupará muito mais as pessoas que lá moram. Com certeza, essas sim infelizmente para elas, no ano passado receberam uma prenda de Natal muito degradável e este ano... passado um ano, ainda há gente que ainda não regressou a casa e todos eles receberam esta prenda de Natal. Se fosse possível ter algum esclarecimento... caso o tenha agradecia. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia -Muito obrigada senhor vogal. Pergunto se o Executivo pretende ... -----

José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Freguesia -Não, não preciso... faço parte da comissão! -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia -Se o Executivo ou o senhor Presidente pretende ... -----

José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Freguesia - Apenas duas linhas... A primeira linha é para dizer que fui incluído, por vontade da Câmara e dos moradores presentes numa reunião no urbanismo, uma noite de à uns meses atrás, incluído nessa comissão, e continuo à espera que seja marcada nova reunião, não fui contactado pelos moradores, apenas recebi uma mensagem, ontem à noite, uma mensagem um bocado esquisita, de uma pessoa que eu conheço muito bem, que é morador lá, portanto em relação a essa missão, não tem funcionado! Em relação à intimação, lembro-me que aqui à uns anos atrás também recebi uma intimação dessas, e até fui falar com o Marco Almeida... "Então pá então... Então mandam intimações destas à malta?" Para fazer obras no meu prédio, é uma intimação, exatamente "chapa 10" dessas". Eu pertencço a um condomínio, e até fui ter com o Marco e disse: " Então pá então!" E a resposta do Marco foi esta: "Estás chateado com isso? Não estejas pá, não liques a isso". Penso que isso ele poderá confirmar, eu não costumo mentir. Eu é que estava aflito porque a coima era extremamente elevada, e 40 pessoas no prédio e cada um pagar uma coima daquele tamanho! Era uma coisa que dava para comprar outro prédio. Eu penso que o processo está ser mal conduzido, dos dois lados, e até pelas seguradoras, que estão a fugir. Como aquilo é uma divisão, um bocado esquisita, e só as pessoas do passado é que conhecem as razões, porque é que aquele muro foi construído. O próprio dono do terreno de cima, que é



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Aqualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

21 de dezembro de 2015

dessa altura, tem mais vinte ou trinta anos que eu, portanto conhece bem aquilo é de 1950 e qualquer coisa, portanto esse assunto não tem andado nada como eu esperava, que houvesse uma comissão que funcionasse constantemente e repito que estou a par do assunto de uma forma quase particular, ouvindo os dois lados. Acho que o processo está no gabinete jurídico da Câmara. Portanto é a única coisa que posso adiantar, mas esta história é verídica, qualquer um de nós que more num prédio degradado, está sujeito a receber uma intimação. Eu também a recebi e fui a correr ter com o Marco, 1500 ou 1700, "oh pá não te preocupes com isso!" Não é o caso, não é caso, porque na realidade aquilo era um muro monstruoso, um ano que choveu estrondosamente, as terras deram de si, apesar de estarem muito bem escuradas por pedras gigantescas, mas penso que inclusivamente, tem vindo particulares, com várias identidades, inclusivamente com os hipotéticos donos do terreno de cima também. Posso acrescentar mais, eu lamento imenso que o Massena, seja o pombo-correio desta situação, porque na realidade que devia aqui estar, eram os interessados, onde eu lhes perguntaria... "Estão a ver, falei em pombo-correio, fugiu logo!". Não tenho mais nada para dizer, já vi que o Massena levantou o braço... -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia - Senhor Vogal Domingos Massena, lembrando que já passamos o tempo do período antes da ordem do dia, portanto que seja breve. -----

Domingos Massena - Movimento Sintrensens com Marco Almeida - Domingos Massena, Sintrensens com Marco Almeida. Senhor Presidente, não me leve a mal, mas eu não gosto que me chamem o pombo-correio... Senhor presidente eu fui eleito por parte significativa dos moradores. Eu estou aqui simplesmente e fazer o meu papel. A fazer oposição, trazendo a voz das pessoas, que querem que eu venha aqui trazer os cuidados delas e as necessidades delas. É isso que querem. Querem porquêsão as pessoas que me abordam, abordam-me a mim. Se não abordam o senhor presidente, algo não está a correr bem! A mim vêm ter comigo para eu vir aqui expor as suas preocupações. Se não se dirige a si, algo não está a funcionar! A oposição está a funcionar bem, senão vão ter com o Executivo para fazer oposição em relação à Câmara, ainda para mais, quando o senhor presidente faz parte da



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Aqualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

21 de dezembro de 2015

comissão! Algo não está a funcionar bem! Porque comigo vêm ter, trazem a documentação, trazem os seus problemas e eu faço o meu papel, venho aqui ser a voz deles, portanto não me venha dizer que eu sou um pombo-correio, se o sou sou-o com muito orgulho! Cumpro o meu papel! E tão simples quanto isto! Sobre o talude, não vamos falar sobre um prédio, vamos falar sobre o talude. O talude já foi... a Câmara também já fez uma intervenção nesse mesmo talude, e o que vem nesta notificação, na realidade, uma minha leitura, que é a que vale que não vale quase nada, eu consigo lá interpretar que a intervenção da Câmara anterior foi uma intervenção curta e que em vez de proteger o cidadão, e poderia perfeitamente fazer o que quisesse depois, fazer o que lá entendesse perante a lei... agora a Câmara intervém primeiramente no talude, diz que a obra da parte da Câmara está feita, e agora passado menos de um ano, vem dizer que o talude está-se a desmoronar! Talvez seja interessante da parte do senhor presidente, que também, como todos nós aqui, foi eleito por esta população, poderia, como eu faço aqui, ainda por cima, o senhor presidente tem um lugar de destaque na dita comissão, poder também fazer um intervenção forte e veemente. Tenho dito, com licença.-----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia –Posso? -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia - Senhorpresidente peço só que seja breve também.-----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia –Faria uma intervenção veemente se a comissão reunisse e se as pessoas de dirigissem a mim. O senhor Massena atende as pessoas, eu sei bem, porque eu sei como é que as coisas funcionam, mas eu vou lá ao sítio, constantemente. Vou lá pela parte de cima, vou ver o lixo que lá está pendurado a baixo da escola, há pedregulhos e pedregulhos, a terra toda, e também sei o que foi feito no fim do muro, aquele muro era aberto tinha uma passagem entre os prédios e alguém para fazer garagens tapou. Mas isso é um problema extremamente complicado. Ele criou m problema ao mesmo tempo de ordem políticamas também de ordem jurídica, e que as companhias de seguros, fugiramnitidamente do problema e é uma questão que não está para ser



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

21 de dezembro de 2015

resolvida com essa facilidade como o vogal Domingos Massena está a pensar. É tudo. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia - Muito obrigada senhor presidente. Terminamos o período antes da ordem do dia, passemos então à ordem do dia, sem antes que... permitam-me que saúde a presença da senhora vereadora, Paula Simões e da senhora deputada e vogal da culturada Junta de Freguesia de Agualva-Mira Sintra, Helena Cardoso. Passemos então ao período da ordem do dia, com o ponto N.º1 - Informações e leitura da correspondência. A mesa recebeu várias missivas. O convite dos Bombeiros voluntários de Agualva-Cacém dirigido à senhora presidente, à minha pessoa, para a comemoração do seu aniversário. Também... Peço por favor silêncio! O Pedido de suspensão de mandato do senhor vogal Fernando Pinto. Depois de terminada a leitura da correspondência a Assembleia apreciará. O pedido de substituição da senhora vogal Lurdes Morna. E uma missiva do senhor presidente da Junta de Agualva - Mira Sintra, dando conta do despacho de arquivamento de uma carta anónima que lhe foi enviada. Posto isto, passemos então à apreciação, por força da lei, porque a lei nos impõe, do pedido de suspensão de mandato do senhor vogal Fernando Pinto, que será por trinta dias, a contar da data de desaseis de dezembro, que é a data do pedido. Posso considerar apreciado? Está a ser apreciado... O senhor presidente não está! Para prestar alguma informação que considera-se pertinente. Uma vez que não estando, passemos então ao ponto N.º2 - Votação das atas número dois e três... Eu volto a explicar! Recebi uma carta do senhor presidente da junta Agualva - Mira Sintra, dando conta do despacho de arquivamento de uma carta anónima que foi enviada ao senhor presidente da Junta de Agualva-Mira Sintra, remeteu o despacho de arquivamento, do Ministério Público, da referida carta anónima. Porque a carta anónima foi remetida, foi enviada para o Ministério Público. O Ministério Público arquivou o processo. Votação das atas número dois e três. Quero só dar previamente, a nota do seguinte: Quanto à ata número dois, porque não estavam presentes e de acordo com as regras que se impõem o ora código de procedimento administrativo, não participam da votação o senhor vogal Alcindo Almeida, o senhor vogal Luís Silva, o senhor vogal



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Aqualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

21 de dezembro de 2015

Carlos Silva e o senhor vogal Armando Freitas. Posto isto, ata número dois... Alguém pretende fazer uma intervenção? Quem vota a favor? Aprovada por unanimidade. Ata número três, chamo à atenção, não participam na votação e faça-se menção expressa depois em ata: o senhor Pedro Carvalho, Luís Silva, Carlos Silva, Armando Freitas e Vítor Ferreira. Algum dos senhores pretende intervir sobre esta matéria? Assim sendo, quem vota a favor? Votada por unanimidade. Não necessitavam de sair... não participavam na votação, mas está feito! Passemos então ao Ponto N.º 3 - Discutir e aprovar as opções do plano orçamento para 2016 e plano plurianual de investimentos. Vamos aguardar que o senhor presidente de junta chegue. Temos uma apresentação? Temos uma apresentação e quê? Senhor vogal quer passar à apresentação do orçamento? Quem substitui o senhor presidente? O senhor vogal, portanto... Então pedimos que chamem por favor o senhor presidente. Maria José por favor... Ele já aí vem! Senhor presidente já estamos no ponto n.º 3 - Discussão e aprovação do orçamento para 2016, opções do plano, plano plurianual de investimentos.-----

José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Freguesia - Pensamos que este orçamento é extramente realista face aos dinheiros que possuímos, como vocês sabem, as juntas, pequenas ou grandes, recebem do orçamento geral do estado uma "ninharia", uma coisa que não chegaria para pagar o ordenado de seis funcionários, durante o ano e nós temos muito mais do que isso! E portanto é uma infelicidade. Só para vos dar uma ideia, que ouço muitas vezes na rua, as pessoas a dizerem que pagam-me a mim, como se eu é que recebesse o IMI, o IMI que chega às juntas, são 0,5%, e o João já dará mais dados... são trinta e tal mil euros. Só para uma pequena obra que fizemos na terceira fase do Casal do Cotão, gastamos esse dinheiro. Nós só temos dinheiro e só conseguimos subsistir, porque temos alguns protocolos com a Câmara, alguns protocolos mas apenas um dos protocolos nos dá alguma folga financeira, para irmos fazendo o que temos estado a fazer. E penso que na realidade não é pouco. Esse protocolo, como vocês sabem, é o protocolo dos espaços verdes. No entanto o termos conseguido fazer o protocolo do Centro Carlos Pares, aqui onde estamos hoje, também nos trouxe mais um "Apport" que veio equilibrar o orçamento, porque senão



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Aqualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

21 de dezembro de 2015

começaríamos este orçamento com valor bastante inferior ao do ano passado. Naturalmente que só em abril, depois de fechadas as contas, é que nós saberemos qual é o verdadeiro orçamento. Este é um orçamento inicial. Será corrigido em abril, face ao "superavit" ou o contrário, mas nós supomos que haverá um pequeno "superavit", contrariamente ao que aconteceu no ano passado, porque a execução orçamental deste ano tem sido extremamente elevada. Portanto eu passava a palavra ao João Pedro, que é o tesoureiro da nossa União de Freguesias, e extremamente competente nesta matéria, portanto eu vou-lhe passar, ele vai dar umas indicações, depois estaremos abertos, a qualquer pergunta. Muito obrigado.-----

João Pedro da Conceição Cabaço – Vogal Tesoureiro do Executivo da Junta de Freguesia – Muito obrigado presidente. Boa noite a todos. Eu gostaria de deixar umas breves notas relativamente ao documento que agora subtemos à vossa apreciação e votação. Em jeito de introdução diria que em termos estruturais, o orçamento não apresenta grandes alterações relativamente a orçamento de 2015. Em termos globais verifico que deu-se um aumento de cerca de vinte e sete mil euros, números redondos, que se traduz em 1,7%. Essa diferença reside essencialmente no ligeiro aumento nas transferências correntes e na venda de bens e serviços. Salientaria também o cumprimento do princípio do equilíbrio financeiro, imposto por lei, com as receitas correntes a cobrirem as despesas correntes. Estamos a falar de um milhão quinhentos e dois mil euros, contra um milhão e quatrocentos e noventa e oito mil euros. Depois do lado da receita é incontornável falar da importância ou do peso, como quiserem, da administração local, fruto em grande parte dos protocolos em vigor, todos eles do conhecimento dos senhores vogais, e já amplamente discutidos. Isto traduz-se em 74,09% das receitas totais. As receitas próprias, essas representam apenas 11,73%, ou seja valores muito semelhantes às do orçamento de 2015. Por outro lado na despesa, poderão constatar que o peso das despesas de funcionamento é muito significativo, situação que aliás é transversal à esmagadora maioria das freguesias. Neste capítulo, e com as despesas com pessoal, São precisamente aquelas, que apresentam menor exigibilidade na execução de um orçamento. Neste caso concreto estamos a falar de um valor percentual



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Aqualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

21 de dezembro de 2015

de 39,45%, e inclui-se ainda as despesas de aquisição de bens e serviços, com um peso de 51,93%. Existe ainda outro aspeto que gostaria de referir, à semelhança do que se verificou, no presente ano, temos a esperança de em abril de 2016 podermos efetuar uma revisão orçamental, que traduza no reforço e algumas verbas agora inscritas, de forma a podermos ajusta-las às necessidades e àquilo que são as nossas opções políticas. E também à semelhança do que se verificou, aquando da apresentação do orçamento de 2015, nós, o executivo, renova a disponibilidade, para receber até ao final de março, propostas, sugestões que as bancadas pretendam apresentar. Não teremos qualquer problema em acolher aquelas que constituírem um contributo positivo para a proposta final, que depois será aqui apreciada. Naturalmente, qualquer orçamento poderá ser objeto de discordância, críticas, mais ou menos construtivas, mas em boa verdade, foi nossa intenção elaborar, o melhor documento possível, torna-lo um instrumento, dentro das nossas competências, num quadro de alguns constrangimentos, pudesse responder, essencialmente de forma eficiente, às necessidades da população. Muito obrigado. -----

Relativamente à situação financeira, porque estamos no final do ano, pretenderia dar umas breves notas. Nós podemos dizer que, tendo em conta os valores apurados a 30 de novembro, é previsível que o ano de 2015 termine com um saldo positivo, bastante positivo. Esse saldo, conforme referi há pouco, deverá permitir-nos em abril reforçar as tais rubricas que se afigurarem necessárias, qualquer forma neste momento ainda é prematuro indicar qual é que pode ser o valor em concreto, o saldo que transitará para o próximo ano, uma vez que dadas as transferências que ainda estão em falta, por parte da Câmara Municipal, se realizarem em 2015 ou já em 2016. E o exemplo máximo é os protocolos dos espaços verdes. Este aspeto fará toda a diferença. No período em análise, como referi até 30 de novembro, a receita orçamental efetiva, e que não inclui o saldo da gerência, neste caso anterior, ascendeu a um milhão, trezentos e oitenta e nove mil euros, ou seja 87,18% da receita prevista. Relativamente às receitas correntes, o capítulo das receitas mas representativo, foi o das receitas das transferências correntes, com um montante de um milhão, cento e treze mil euros, o



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Aqualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

21 de dezembro de 2015

equivale a 80,12% das receitas efetivas arrecadadas. Quanto à despesa, a despesa total executada, no período e análise, a ascender a um milhão quatrocentos e noventa e mil euros. O capítulo económico que mais contribui para a despesa total, foi o da aquisição de bens e serviços, que ascendeu a oitocentos e três mil euros, quase oitocentos e quatro mil euros, e verifica-se um aumento significativo da despesa relativamente ao ano passado e se calhar justifica-se apresentar qual a razão, tem a ver com os gastos com o consumo de água para rega. Esta verba gasta, uma fatia significativa, reporta-se a consumos ainda realizados no ano de 2014, daí nós no orçamento que agora estamos a apresentar, também estimamos uma despesa mais reduzida. De qualquer forma o executivo continuará a trabalhar, quer em termos técnicos, quer em termos operacionais, quer em sede de negociação com a Câmara de Sintra, para que este custo possa reduzir no próximo ano. Resumindo, da análise de execução orçamental, verifico eu a consolidação de receitas e despesas, acrescido o saldo da gerência anterior, se traduz num saldo positivo de duzentos e oitenta e seis mil euros. Muito obrigado. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Senhores vogais pergunto se algum dos senhores vogais pretende intervir sobre esta matéria? Posto isto passemos então à votação do ponto número três. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? Ponto número três, é assim aprovado com os votos favoráveis do Partido Socialista, CDU, Bloco de Esquerda e com as abstenções do CDS, Sintrenses com Marcos de Almeida e PSD. -----

Passemos então ao ponto n.º4 - Discutir e aprovar, o mapa de pessoal da União de Freguesias do Cacém e São Marcos. Pergunto o senhor Presidente pretende fazer alguma intervenção sobre esta matéria?-----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – A nossa pretensão é que este mapa venha finalmente acertar todas as situações que vêm do passado, longínco em alguns casos, de uma dezena de anos, seis anos, sete anos, por situações irregulares, que estavam e que vocês já tiveram conhecimento, noutras Assembleias. Conseguimos ainda durante 2015, fazer a reparação de seis casos, seis a oito casos, o processo ainda



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

21 de dezembro de 2015

não está concluído, que é o processo do cemitério, onde ficará o quadro completo, sem termos avençados. Ficarão o quadro completo no Cacém também, pelo despedimento de uma pessoa e pela saída de uma outra pessoa, houve a necessidade de entrar em concurso, para suprir esses postos. Começamos em 2015 a regularizar o quadro de pessoal. Tentaremos até meados, talvez até agosto de 2016, resolver todas as situações irregulares. Ainda há muitas situações irregulares, por exemplos duas funcionárias que trabalham aqui há alguns anos que não têm contrato, são avençadas e são pessoas que trabalham no horário. Apesar do tipo de trabalho, para poderem acomodar de certa maneira essa situação, a realidade demonstram contrato porque o trabalho é efetivo, durante um horário seguido do trabalho. Casos idênticos aos que se passavam no Cacém, também aqui em São Marcos há alguns deles, em situação idêntica ao do Cacém. Portanto o quadro de pessoal que nós propomos aqui é para fundamentalmente, não para a criação de novos posto de trabalho, mas para regularizar a situação de toda a gente que está a trabalhar na União de Freguesias neste momento.-----

Domingos Massena - Movimento Sintrenses com Marco Almeida -

Domingos Massena, Sintrenses com Marco Almeida. Dois pontos. Um deles, por entender haver manifesta incompatibilidade, da minha parte, para votar em consciência, eu não votarei no Mapa de Pessoal. O Mapa de Pessoal propriamente em si, os Sintrenses com Marco Almeida, entendem que na realidade é muito bom. Todo o aspeto político, há defesa dos interesses dos nossos funcionários, é na realidade bem pensado, é uma solução encontrada, parece que vai encontro ao desejado, e não há nada melhor que uma equipe de trabalho estar a trabalhar de uma forma segura para poder vir todos os dias vir trabalhar, tendo já como garantia a sua vida, o seu futuro e com certeza isso chegará ainda mais por motiva-los, ainda mais para motiva-los para fazerem o trabalho em prole de toda a comunidade. Tenho dito. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia - Constará em ata a sua não participação nesta votação por invocar conflito de interesse.-----

Pergunto se algum dos senhores vogais pretende intervir sobre esta matéria? Assim sendo, quem vota contra? Quem se abstém, Quem vota a favor?



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

21 de dezembro de 2015

Aprovado por unanimidade, sendo certo, registo em ata a não participação do senhor vogal Domingos Massena, pelos motivos invocados. -----
Passemos então ao ponto N.º 5 -Apreciar e votar nos termos da alínea d) do n.º 1 do art.º 9, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, a alteração à tabela de taxas do Cemitério do Cacém. Senhor Presidente... -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia –Embora se diga há muitos anos que os cemitérios são uma fonte de rendimentos, nós não temos essa perceção, porque durante o passado, os anos passados, não foi só nos anos anteriores, mesmo ais para trás, nunca foram feitas obras nenhuma no cemitério do Cacém. O Cemitério no Cacém, tem e continua a ter obras na igreja, estamos a fazer uma obra extremamente complexa, nos ossários e nos gavetões, porque entrava água e era um desconforto para as pessoas que quando puxavam a gaveta, viam a gaveta cheia de água, dos seus entes queridos. Mas repito, nunca no passado, foram feitas obras naquele cemitério. A condução da Luísa Portugal, neste caso, com o carinho que ela tem desenvolvido este trabalho e a força de vontade que tem tido, estamos em equipa. E acrescentar que vamos ter mais três talhões, porque se não aprecem mais talhões, nós dentro em breve teríamos que encerrar os enterros, porque não havia mais lugar, mas neste caso sem custos para nós, é uma obra que já prometida no ano passado e que já está projetada. Estiveram lá esta semana os técnicos da camara, para fazerem as medições e avançarem com esse projeto. Fundamentalmente e voltando ao inicio da minha conversa, julga-se que o cemitério é uma fonte de rendimentos bastante boa... Porque eu lembro-me, estava eu na Junta de Freguesia de São Marcos, há onze anos ou doze, e quando se falou, da divisão em quatro freguesias, toda a gente queria ficar com o cemitério. Ou então que o cemitério fosse dividido por todos! Efetivamente tem uma receita razoável, mas tem despesas elevadíssimas e agora vai ter mais! Primeiro porque vai ter quatro funcionários efetivos, quando lá chegamos tinham dois! Que passavam a vida inteira a fazer horas extra. Os agentes funerários tinham que ajudar a fazer os enterros, porque só tinham uma pessoa para fazer o trabalho manual, e as coisas estão se a compor nesse campo. Perguntava à minha colega, Maria Luísa que quer dar mais alguma informação em relação



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Aqualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

21 de dezembro de 2015

a isto? Mas dizer-vos que a proposta foi bastante estudada e comparada com vários cemitérios, fundamentalmente com aqueles que nos dizem mais respeito que são os da Câmara Municipal de Sintra.-----

Lúcia Portugal –Vogal do Executivo da Junta de Freguesia – Boa noite. Só para acrescentar uma pequena coisa, aquilo que o senhor Presidente já disse, mas antes de mais dizer que não vale a pena as pessoas todas quererem ficar com o cemitério, cedo ou tarde acabamos todos por ficar com ele de maneira que não há problema nenhum... Não haja para cá invejas, porque não vale a pena! Esta atualização de taxas já se impunha porque há muitos anos que não eram atualizadas. E por exemplo há aqui uma operação... As sepulturas temporárias que andam à volta de cinquenta e cinco, sessenta euros, na maioria dos cemitérios, nós estávamos a levar trinta e oito euros. Aquilo que foi feito, foi mais ou menos um acerto, em comparação com os preços que são praticados nos outros cemitérios aqui do concelho e portanto tentar equilibrar mais ou menos a balança, em termos de preços. Uma outra coisa que vai para além dos preços, posso pedir para olharem, que nas novas taxas vem no ponto cinco "penalização da taxa de aluguer de ossários" está pior que os apartamentos, eu digo-vos! Portanto o que é que acontecia na nossa anterior tabela, a penalização da taxa de aluguer até um ano era de 1%, depois de aluguer de 1 a 3 anos era de 1,5%, e depois há a de eterno de 1,5%. Quer dizer, aquilo que se decidiu, até para acabar com determinados abusos, até no cemitério há abusos! Considerou-se que a partir do terceiro ano é considerado abandonado! Porque vocês não fazem uma pequena ideia, da quantidade de casos que temos que não são dadas respostas, por causa das exumações, etc., por aí fora, e os problemas que isso cria, depois em termos de ossadas, que temos de ser nós a mandar cremar, e que não fica nada barato. Em relação às tabelas se houver alguma dúvida, por favor queiram-na pôr. Em relação às obras. Estamos neste momento com uma obra grande, e por isso é que, o facto de se dizer que o cemitério faz muito dinheiro, é um bocado ilusório, porque só esta obra que nós estamos a fazer agora, e temos mais duas obras grandes para fazer, só esta obra vai nos trinta e três mil e qualquer coisa euros. Aquele cemitério, nunca levou o mínimo de arranjo, nunca teve o mínimo de cuidado. E todos



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Aqualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

21 de dezembro de 2015

são seis, seis conjuntos, de ossários e gavetões. Estavam impregnados em água. Eu tive uma vez que lá me deslocar com uma senhora, que fez uma queixa e eu fui com ela lá ver, e assim que se abriu lá pedra, a porta, a urna estava a boiar, dentro do ossário! Portanto haviam de se ter que tomar medidas, de modo a que as pessoas não sentissem aquela coisa horrorosa que é "está morto, está morto...". São pessoas queridas, são amigos, são familiares, e há que ter respeito por isso. Portanto esta obra é uma obra grande, que implicou, não só tapar todas aquelas falhas que havia nas paredes, como fazer a impermeabilização daqueles tetos, que estão maravilhosamente feitos. Eu fui lá ver, no outro dia subi às escadas para ir lá a cima, e aquilo está impermeabilizado de uma maneira fantástica. E vai ser impermeabilizado dos lados, para que isto não volte a acontecer. Ora isto não se fica por aqui, pois vamos ter que retirar toda a água que está dentro daqueles gavetões e ossários, até a obra ficar completa. Já agora, a próxima obra, se houver dinheiro para tal, será a construção de três casas de banho, logo ali à entrada do lado direito e uma sala de estar para as pessoas que quando está a chover têm que esperar pelo funeral ou qualquer coisa desse género. Finalmente, o que falta fazer é a construção de ossários, que estamos a pensar fazer, no muro do fundo, aquilo dá três na vertical, e portanto podemos fazer ali uma obra. Estas seriam as três grandes obras a fazer no cemitério. A camara resolveu dar uma ajuda, que é a construção de dois novos talhões, para adultos e um talhão chamado "Talhão dos aninhos" que são os nados mortos. Esta semana foram lá fazer as medições e ver se começam aquilo, porque já chegamos ao ponto de não haver sitio onde fazer o funeral, onde enterrar as pessoas. Não haver neste aspeto, temos que até ao dia "tal" fazer tantas exumações, para considerando o número de pessoas que morrem, não entrar em situações de não ter onde fazer um funeral, que era uma situação um bocado caricata. Só para vos dar... quer dizer, falando do cemitério não fica assim muito bem meter a política... Estávamos todos tramados deixávamos de ganhar a vida! Mas é assim, a coisa está de tal maneira abandonada, a questão do cemitério, que a última vez que lá fui, há três ou quatro dias, tive uma surpresa, porque quando lá foram os topógrafos para fazerem as medições,



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Aqualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

21 de dezembro de 2015

para abrir os novos talhões, pediram a planta... ora vamos supor, se toda a gente já entrou no cemitério vamos supor... portanto aquilo tem uma entrada, uma rua acima e uma rua paralela mais a cima, ponham isto mias.ou menos num quadrado, eu quando fui ver e o topografo também, quando fomos ver a planta, e esta que está assim (!) não era assim na planta era assim (!), não sei como ficou assim (!) agora está para aí a quarenta e cinco graus, em relação ao que era para ser! Como é que ela se desviou eu não sei! A verdade é que quem mandou construir aquela treta, nem sequer olhou para a planta, achou que era assim e construiu assim. Nós agora demos por ela porque tivemos que alterar e tivemos que construir mais talhões. Por tanto o abandono era total e absoluto e aquilo que se tem estado a tentar fazer, felizmente tem-se dado um "adiantamentozito", enfim não aquilo que gostaríamos, mas esperemos que até ao fim do mandato, se se conseguir, que fique "qualquer coisita" mais jeitosa, obrigada.-----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia –Luísa, se me deres licença, só acrescentar um pormenor, tu dissestes que gastávamos muito dinheiro na cremação das ossadas, não se deu ideia do valor, é que nós ficamos estupefactos porque para cremar ossadas abandonadas, que são as tais que as famílias são chamadas e não comparecem, e vão para o saguão, que depois de vários tratamentos, que não vamos aqui explicar, porque para alguns inclusivamente serão macabros. O que é um facto é que para cremar seiscentas ossadas, custou-nos oito mil euros mais iva. Portanto estas ossadas, não são de agora, já lá estão "há que seculos", muitas dela lá no saguão e estão dentro de sacos e tudo pode acontecer aos sacos, que não vos vou também explicar. Muito obrigado -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia –Muito obrigada Sr. Presidente. Senhor vogal Nuno Carlos...-----

Nuno Carlos - Sintrenses com Marco Almeida – Nuno Carlos, bancada Sintrenses com Marco Almeida. Relativamente aqui em relação à alteração das taxas, a mim não me diz bem nem me diz mal, eu simplesmente notei aqui que nas novas taxas, por exemplo, não existe a taxa penalizações para os gavetões. Existe sim uma entrada de cinzas em gavetões, e uma licença porta de gavetão. É as únicas duas coisas que existem aqui. Nas taxas



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Aqualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

21 de dezembro de 2015

anteriores, sim tinham cá os ossários e gavetões com as licenças e por aí fora... Portanto eu gostaria de saber de deixamos de ter os gavetões, ou se temos os gavetões cheio e já não há espaço para se meter mais gavetões. Tenho dito. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Pergunto se algum dos senhores vogais pretende ainda intervir sobre esta matéria e depois o executivo responde em conjunto? Assim sendo, senhor presidente?

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia –Luísa?Queres responder?-----

Luísa Portugal –Vogal do Executivo da Junta de Freguesia – Eu, devo dizer que tenho uma certa dificuldade, aqui atrás em ouvir, mas aqui com os meus colegas... Eu suponho que a questão que está a pôr é que na nova tabela falamos em ossadas e não falamos em gavetões, é isso? É? Está-me a falar do terceiro parágrafo certo? Do terceiro ou do quarto, desculpe lá...

Nuno Carlos - Movimento Sintrensens com Marco Almeida – Estava a falar do terceiro.-----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Do terceiro?-----

Luísa Portugal –Vogal do Executivo da Junta de Freguesia – Do terceiro! É que eu não sei se reparou, é "ossadas/cinzas". Aquelas ossadas que ficam ali guardadas, nos gavetões e há as ossadas que são transformadas em cinzas. Ou então as cinzas que os chegam por cremação, noutra qualquer cemitério. Certo? Porque é assim, quando é feita a exumação, a família pode escolher se quer comprar um daqueles gavetões, daqueles ossários, ou se quer comprar um gavetão, para pôr a urna com os ossos. Certo? Há ainda a terceira escolha e ainda há uma quarta que é aquelas, em que os familiares já morreram e aquilo é abandonado e às tantas somos nós que mandamos cremar. A última escolha é a cremação. Nós para isso temos uma ideia, que eu estou a tentar vender ao Presidente, para ver se ele compra, que é à semelhança do que há em muitos cemitérios, da Europa, em vez de se arranjam aquelas caixinhas e jarrinhas para por as cinzas, a ideia seria naquela parte mais ajardinada, do cemitério, nós abrimos, estudarmos um tamanho *standard*, de abertura de uma espécie de um retângulo, na relva, para se poder pôr ou as cinzas pura e simplesmente, ou uma jarra com as



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Aqualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

21 de dezembro de 2015

cinzas ou qualquer coisa e voltar a colocar a relva em cima. Ou seja à vista desarmada ninguém dirá que estão ali cinzas. Continua a relva, não há ali nada levantado, nem cruzeiros nem coisas dessas, a relva continua e à vista continua só um relvado e ali quanto muito terá uma pequenina chapa, a indicar o nome da pessoa. Isto é uma ideia eu gostaria de vender mais tarde ao presidente e que obviamente vira aqui também à vossa opinião também. E respondendo concretamente à sua pergunta, aquilo que me estava a perguntar é mais em relação às cinzas? Para isso não, não temos ossários. Ou então eu não percebi a pergunta, peço desculpa.-----

Nuno Carlos - Movimento de Sintrenses com Marco Almeida – Estava a falar em gavetões!... -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Senhor vogal Nuno Carmo... -----

Luísa Portugal -Vogal do Executivo da Junta de Freguesia – Faltam gavetões para cinzas, não há gavetões! Não há não. Eu peço desculpa, é que aqui atrás o som vai para ali... eu não o oiço... -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Objetivamente. ---

Nuno Carlos - Movimento de Sintrenses com Marco Almeida – Aqui, na nova tabela, nós não encontramos a entrada das cinzas para gavetões, o valor, e a licença em porta de gavetão, não temos aqui o valor para o gavetão em si! Para a ocupação ou para a pessoa adquirir o gavetão. Como tinha dito que os gavetões tinha três hipóteses, podem ser comprados, pode ser para o gavetão, para o ossário, portanto se eu chegar ao cemitério com um ente querido e o quiser por num gavetão, eu vou pagar o quê, trinta euros que é o pedido de autorização? É este o valor que vamos pagar para um gavetão? Ou pago trinta euros de licença de porta do gavetão? -----

Luísa Portugal -Vogal do Executivo da Junta de Freguesia – Paga trinta euros por ano. -----

Nuno Carlos - Movimento de Sintrenses com Marco Almeida – Pronto, mas é o que não consta aqui! Era esse o único reparo que tinha a fazer.-----

Luísa Portugal -Vogal do Executivo da Junta de Freguesia – Eu corrigirei. Ok, foi uma falha.-----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Aqualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

21 de dezembro de 2015

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia - Senhor presidente, a alteração implica que teremos que retirar este ponto, terá que ir novamente a executivo.-----

Luísa Portugal -Vogal do Executivo da Junta de Freguesia - Eu tive aqui a ajuda do colega do PS, o Pedro, que de facto que falta aqui é no título a palavra gavetões. À semelhança do que acontecia na tabela anterior, que dizia "Ossários e gavetões", agora aqui só puseram ossários, pronto! De resto não há diferença nenhuma. Os preços são iguais. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia - Senhora vogal, posso? Só pedir um esclarecimento? Eu sou leiga e completamente ignorante nesta matéria, não consigo distinguir a diferença entre um gavetão e um ossário. Para mim um ossário é um gavetão, que pode levar ossos ou pode levar cinzas, depois da cremação dos respetivos ossos. Um ossário e um gavetão., para todos os efeitos é um gavetão? -----

Luísa Portugal -Vogal do Executivo da Junta de Freguesia - É.-----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia - Fisicamente. Eu estou a perguntar porque eu sou leiga nesta matéria.-----

Luísa Portugal -Vogal do Executivo da Junta de Freguesia - No caso do cemitério do Cacém, o espaço é o mesmo e o preço é também o mesmo.-----

???? - Não. O ossário é mais pequeno que o gavetão para meter um caixão. Um gavetão é para pôr o caixão, um ossário é uma coisa pequena... --

Luísa Portugal -Vogal do Executivo da Junta de Freguesia - Eu comecei por dizer que um levava o caixão e o outro não... logo a princípio. -----

???? - Então não são iguais, logo o ossário e o gavetão não são a mesma coisa! -----

Luísa Portugal -Vogal do Executivo da Junta de Freguesia - Quer dizer, nós se formos pôr em termos de dimensões... vamos lá ver, não são iguais em que aspeto? Em preços são iguais. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia - Senhor vogal Nuno Carlos. Já tinha pedido! -----

Nuno Carlos - Movimento de Sintrenses com Marco Almeida - Nuno Carlos. Movimento de Sintrenses com Marcos Almeida. A única coisa que eu



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Aqualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

21 de dezembro de 2015

tenho aqui e que queria ver, a mim não me interessa se a ocupação do ossário ou do gavetão, se é ou não é a mesma coisa. A mim o que me chamou a atenção é que temos uma licença para porta de gavetão e temos aqui uma licença para entrada de cinzas para gavetões e pedir autorização, que é no ponto três e no ponto seis. E não temos aqui os valores que temos que pagar, ou anualmente ou de uma vez se comprarmos o gavetão, não temos aqui e só isso que me interessa. Não temos o valor que temos que pagar ou anualmente ou pagar de uma vez se quisermos comprar os gavetões. Não se compram? São alugados anualmente? Então aqui não há nada, que diga isso! Temos aqui, um ano, dois anos para ossadas e vinte e cinco anos, portanto, aqui falta o ponto dos gavetões, com o preço para os gavetões. Eu sugiro, senhora presidente, eu sugiro que se retire este ponto da ordem do dia, e que volte na próxima Assembleia, ou que se faça uma extraordinária para aprovar este documento para entrar em vigor, no dia um de janeiro se assim o entenderem. Tenho dito. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Senhor presidente, pretende prestar algum esclarecimento? Senhora vogal? -----

Luísa Portugal - Vogal do Executivo da Junta de Freguesia – Aquilo que eu ia sugerir... é óbvio que se a Assembleia assim o decidir, isto virá de novo porque é por isto que isto veio ao conhecimento da Assembleia, é para se receberem sugestões e parase aprovar ou não se aprovar. Agora, é assim, está neste momento a ser feito um novo regulamento, porque desde "dois mil e nove e carqueja", que não é visto. Portanto nós temos um regulamento que há quase quinze anos que não é visto nem revisto nem nada. E nesse regulamento que está a ser feito com base no regulamento dos cemitérios municipais, que foi acabado no ano passado, com base nesse regulamento, nós estamos a atualizar o regulamento do cemitério do de Aqualva-Cacém. Nesse regulamento é que é definido cada uma dessas situações. O gavetão, o ossário, quanto e que dura, quanto é que não dura. Aqui estávamos simplesmente a aprovar o valor de cada uma dos ossários, gavetões, por aí fora. Eu não estou de maneira nenhuma a querer esquivar-me, se for decidido por esta Assembleia, que se fará uma nova reunião em que isto virá apresentado de outra maneira, eu até agradeço as contribuições que possam



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

21 de dezembro de 2015

dar para se por isto de outra forma. Ma na realidade aquilo que eu quis que fosse aprovado, por esta Assembleia, foram as alterações que foram feitas aos preços. Nós na maioria dos casos estávamos a fazer preços muito baixos, tendo em conta os preços praticados por outros cemitérios. Portanto a ideia principal seria essa, agora a definição de todas essas que me pediu, vão ser esclarecidas no regulamento. De qualquer maneira compete a esta Assembleia, aceitar ou não aceitar, pedir ou não pedir, sugerir ou não sugerir, aquilo que acha que deva ser modificado. Só para dar um exemplo, senhor vogal, eu gostava de dizer o seguinte, por exemplo os gavetões a vinte e cinco anos, nós temos lá uma série deles vazios, porque raramente as pessoas comprem gavetões a vinte e cinco anos. E como estamos praticamente a acabar... comprem, quer dizer, pagam, para ter aquilo durante vinte e cinco anos. Como temos pouquíssimos par uma ano e paracincos anos, até estamos a ver se em determinado lote, libertamos aqueles que eram destinados a vinte e cinco anos, para passarem a ser de cinco anos ou de um ano, dado que a procura de um ano e cinco anos é muito superior à de vinte e cinco anos. Não sei se fui clara neste exemplo?--

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Senhora vogal Rosário Realinho. -----

Rosário Realinho – Banca CDS/PP – Boa noite, Rosário Realinho, CDS/PP. Eu penso que a questão que estamos a tentar aqui perceber, é que existem de facto gavetões que são usados e em vários cemitérios e nomeadamente naquele que eu conheço infelizmente melhor, que é o de Portalegre, são usados para funeral propriamente dito, portanto não são os ossos que vão para lá, é o corpo e o caixão, propriamente dito que vão para dentro do gavetão. Esses gavetões são normalmente bastante caros. Existem depois os ossários que são utilizados para colocar ou os ossos em pequenas urnas ou as cinzas em pequenas caixinhas ou jarros e são mais baratos porque são de menores dimensões. Na lista que nos foi dada, havia aqui um item que se chama "ocupação de gavetões", e que custam, nomeadamente os de primeira categoria por um período de vinte e cinco anos, mil e quatrocentos euros. Ora se nós fizermos "trinta euros por ano, vezes vinte e cinco anos dá setecentos e cinquenta" e é supostamente para ossários. Portanto ou



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Aqualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

21 de dezembro de 2015

deixamos de ter os gavetões como eles são definidos originalmente, ou vamos passar a ter só ossários. É o que isto indicia, apesar de haver lá alguns gavetões que já não vão ser comercializados. Portanto era esta a clarificação que penso que é premente fazer-se. É o que é que vai acontecer aqueles gavetões, que são os grandes, são aqueles que levam um corpo e que são na altura do funeral propriamente dito e não os mais pequeninos que são os ossários, que só levam os ossos ou as cinzas e que são começados a utilizar após a exumação. Obrigada. -----

Luísa Portugal - Vogal do Executivo da Junta de Freguesia - O corpo.....

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia - Senhora vogal, dê-me só um segundo porque há muitas pessoas inscritas. Senhor vogal Vítor Ferreira. -----

Vítor Ferreira - Bloco de Esquerda - Vítor Ferreira, banca do Bloco de Esquerda. Tentando clarificar, ou dar um contributo para isso, o que se têm estado a debater, parece que na nova tabela de taxas e licenças, existe uma lacuna que é a que deve tratar da ocupação de gavetões. Há duas realidades distintas que foram aqui ditas, ossários e gavetões. A anterior tabela que nos foi facultada, previa um item para ocupação de ossários, e outro item para ocupação de gavetões. Na nova tabela apenas surge para ocupação de ossários e não existe para ocupação de gavetões. Parece que há aqui uma lacuna. Portanto quem quiser ocupar um gavetão, na nova tabela, quanto é que vai pagar? Acho que não está cá! -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia - Senhor vogal, António Vilela. -----

António Vilela - Partido Social Democrata - António Vilela, bancada Partido Social Democrata. Isto parecia que era pacífico, e é! O problema é que nenhum de nós percebe nada disto, e essa é que é a realidade. E eu fiquei confundido com o surgimento de uma série de coisas, mas a sem hora vogal Luís de Portugal, deu aqui uma ajuda preciosa, o regulamento precisa de ser revisto, e há aqui conceitos que devem estar no regulamento e que depois de devidamente explicitados no regulamento, será mais fácil fazer a tabela, porque de facto estamos aqui a falar de gavetões, estamos aqui a falar de



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Aqualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

21 de dezembro de 2015

ossários! Cada um tem uma ideia que é diferente da do vizinho do lado e isto não pode ser assim. Portanto o que é que eu sugeria, para ultrapassarmos esta questão, e penso que não vamos perder muito tempo com isto, que na próxima reunião, viria já uma proposta de regulamento e uma proposta de tabela a "casarem" uma com a outra. Eu penso que resolvemos o problema assim, e evitamos aqui esta discussão que no meu caso não vai levar a lado nenhum. Disse. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Obrigada senhor vogal. Sugiro então... Senhor presidente? Muito bem... Diz-me então o executivo, pede a retirada deste ponto, e se assim for necessário, logo no início do ano, agendamos uma Assembleia Extraordinária, só para debater esta questão, se o Executivo tiver até lá o regulamento pronto. Senhor Presidente... -----

Luísa Portugal -Vogal do Executivo da Junta de Freguesia – Senhora presidente, com todo o respeito que me merece, e merecem os colegas, eu acho que se estão a levantar falsos problemas, não percebi ainda bem porquê! Porque quem lá está não se deve importar muito. Em primeiro lugar vem dizer que se fazem enterros para dentro dos ossários, eu nunca vi tal coisa, os enterros fazem-se lá para baixo! Já me estão para aqui a dar lições de enterramentos, que eu ainda não tinha tido, mas pronto! A boa vontade conta tudo! Agora fazer um enterro para dentro de um ossário, foi coisa que eu nunca vi! Nunca vi nenhum entrar assim! Essa é a primeira coisa. A segunda coisa em relação ao colega do Bloco de Esquerda, já à bocado tinha dito que o que falta do título é: "Ocupação de ossários e gavetões". Mas pronto, eu acho que o colega Vilela, mais uma vez, brilhantemente, enigmaticamente e inteligentemente, e bonito como ele é! Deu a solução ideal que é, vamos estudar esta tralha toda, vamos fazer sugestões, façam-me um favor e mandem para mim, conhecem o meu email, mandem para mim as sugestões e chegaremos a um consenso, porque isto não é nenhum jogo de poker, é só pôr "os fulaninhos e as fulaninhas lá em baixo" ok? Felizes e contentes. Obrigada. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Muito obrigada senhora vogal. Eu nessa matéria também pouco.... -----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Aqualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

21 de dezembro de 2015

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – Senhora presidente... -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Diga... -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – Eu gostava de dizer uma palavra, duas. Na realidade, o mais normal é acontecer o que o Vilela propõe, porque nós estamos já a trabalhar no regulamento e ele explicaria aquela tabela de uma maneira diferente. Portanto, casar uma coisa com outra, deve ser feito porque isto é um anexo do regulamento. O que nós propomos fazer é trazer isto aqui ou numa extraordinária ou numa próxima reunião. Muito obrigado, está retirado.-----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Obrigada. Vamos então proceder à retirada do ponto número cinco. Pergunto se alguém se opõe à retirada deste ponto? A retirada do ponto é assim aprovada por unanimidade. Dar só um pequeno esclarecimento, senhora vogal Luísa Portugal. Também sei pelas mesmas razões, que há vários tipos de enterramento. Este também é possível de facto, quer na vertical, quer na horizontal. O corpo em vez de ser enterrado em terra é enterrado em blocos de cimento, e pode ser feito na vertical e na horizontal. Nos Estados Unidos, utiliza-se muito, é verdade, é verdade! Infelizmente, tive que estudar sobre a matéria, Agora eu desconhecia é que cá ... que no cemitério do Cacém existiam gavetões para depositar urnas, sem serem ara depositar as cinzas, desconhecia, para mim é que é novidade. Muito obrigada. Vamos então passar ao ponto número seis – Autorizar a aberta do procedimento concursal, na modalidade de contrato a termo resolutivo incerto, sem prévia relação jurídica de emprego público, de três assistentes operacionais, dois assistentes técnicos e três técnicos superiores. Pergunto senhor presidente se pretende fazer alguma intervenção em relação a esta matéria? -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – Já há pouco tinha referido, quando falei do quadro de pessoal, isto é efetivamente a segunda parte da nossa tentativa de normalizar tudo o que é contratos de trabalho na União de Freguesias. Eu já há pouco tinha explicado. A abertura deste procedimento é para nos permitir fazer esses contratos que a única diferença que tem de outros casos é a tempo incerto, porque a maioria deles



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

21 de dezembro de 2015

estão relacionados com lugares, como é o caso das pessoas que trabalham aqui no Centro Carlos Paredes. Portanto é a autorização da Assembleia para produzirmos a resolução do quadro de pessoal, pela inclusão das pessoas que estão mal qualificadas, mas tem que ser com um concurso. É tudo.-----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Senhores vogais, senhor vogal Nuno Carlos... Pergunto se há mais inscrições? -----

Nuno Carlos - Movimento Sintrensens com Marco Almeida - Nuno Carlos, bancada Movimento Sintrensens com Marco Almeida - Só para dar aqui a nota que a nossa bancada viu com muita satisfação, a abertura deste concurso, para a contratação de mais funcionários para União de Freguesias, pelo que iremos aprovar a abertura deste concurso sem nada a abster. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Mais nenhum dos senhores vogais pretende intervir? Vamos então passar à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? É então aprovado por unanimidade. Passemos então ao último ponto, ponto número sete - Apreciar informação escrita da junta, relativamente ao quarto trimestre de dois mil e quinze. Senhor presidente... -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – Bom, este relatório que vos apresentamos aqui, refere-se na realidade não a um trimestre, mas apenas a dois meses, porque o trimestre acaba só no final de dezembro, mas como a obrigação é de apresentar um relatório trimestral, coincide com esta data, senão não podíamos aprovar os documentos que aprovamos. Este apesar de ser de dois meses apresenta a maioria das ações que fizemos. Não podem estar todas aqui, é absolutamente impossível fazer mais exaustivo do que isto. O que eu vos proporia é que se tiverem alguma dúvida em relação a alguma destas situações, por favor, coloquem-na porque já devem ter tido a oportunidade de lerem o relatório. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Muito obrigada senhor presidente. Pergunto se algum dos senhores vogais pretende intervir? Assim sendo está apreciada a atividade da junta a análise financeira da mesma. Posto isto, passemos então à aprovação da ata minuta.-----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

21 de dezembro de 2015

Após a leitura e a aprovação por unanimidade da ata minuta, e nada havendo mais a tratar a senhora Presidente deu por encerrada a sessão às vinte e três horas e seis minutos.-----

Para constar lavrou-se a presente ata que irá ser assinada. -----

São Marcos, aos vinte e um dias do mês de dezembro de dois mil e quinze.

A Presidente
da Assembleia de Freguesia da
União de Freguesias do Cacém e de São Marcos

Cristina Sofia Nunes Mesquita Grilo